

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Edição 2024/2025



PROMOVIDO POR



EM COLABORAÇÃO COM

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

A Maior Lição do Mundo

Projetos Seleccionados — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Edição 2024/2025

AUTORIA E EDIÇÃO

UNICEF Portugal

DESENHO GRÁFICO E PAGINAÇÃO

César Rodrigues

FOTOGRAFIAS

© Direitos reservados

Julho de 2025



ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	3
LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS	4
CATEGORIA 1 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	5
CATEGORIA 2 1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	8
CATEGORIA 3 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	21
AGRADECIMENTOS	41



NOTA DE ABERTURA

Em cada escola, há ideias que se expressam e ações que transformam. **A Maior Lição do Mundo** é o reflexo desse movimento: um espaço onde a educação se cruza com a cidadania, e onde os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) se tornam projetos concretos, vividos e partilhados por crianças e jovens.

A nona edição do livro digital **A Maior Lição do Mundo** reúne os projetos selecionados por escolas de todo o país que se juntam ao compromisso nacional com a implementação da Agenda 2030 e à promoção da cidadania global ativa nas escolas portuguesas.

Na edição de 2024/2025, a UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação convidaram as escolas a desenvolverem projetos integrados nas suas Estratégias de Educação para a Cidadania, com foco em todos ou em alguns dos ODS, propondo formas concretas de os alcançar. O objetivo foi claro: incentivar crianças e jovens a assumirem um papel ativo enquanto agentes de mudança, capazes de contribuir para o bem-estar das suas comunidades e para a resolução de desafios locais e globais.

Os projetos apresentados neste livro são prova desse compromisso. Desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, as escolas demonstraram criatividade, sentido crítico e capacidade de mobilização. A utilização do recurso educativo “Semana dos ODS” foi, para muitos, um ponto de partida relevante para este trabalho. Os temas abordados nomeadamente – igualdade de género, ação climática, inclusão, economia circular – refletem uma abordagem consciente e colaborativa, centrada na valorização da sustentabilidade e na ação coletiva.

Esperamos que este livro possa inspirar outras comunidades educativas a desenvolver projetos semelhantes, reforçando o papel da escola como espaço de reflexão e ação transformadora.

A UNICEF Portugal reconhece o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido por todos os alunos e alunas, docentes e comunidades educativas envolvidas. Este livro é mais do que um registo de boas práticas: é um testemunho do potencial transformador da educação e da força das ideias quando colocadas em ação.

Beatriz Imperatori

Diretora Executiva da UNICEF Portugal



LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS

CATEGORIA 1

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- 1. TODOS PODEMOS** 5
Centro Escolar de Alcanede – pré-escolar, grupo E, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques,
Alcanede - Santarém

CATEGORIA 2

1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

- 2. SONHAR E PERSISTIR** 8
Escola Básica da Cruz da Picada, Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora
- 3. IGUALDADE É O NOSSO LEMA** 12
Escola Básica de Alcanede, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Alcanede
- 4. ODS 6 - VAMOS POUPAR ÁGUA** 15
Escola Básica Integrada Dr. Anastácio Gonçalves, Agrupamentos de Escolas de Alcanena, Alcanena
- 5. Explorando os ODS** 18
Escola Básica Júdice Fialho, Agrupamento de Escolas Júdice Fialho, Portimão

CATEGORIA 3

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

- 6. Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular** 21
Academia Profissional Prof. Albino de Matos – Associação, Paços de Ferreira
- 7. Hold the Future** 26
Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra
- 8. ODS em Ação: Luz, Câmara e Transformação!** 30
Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real
- 9. Desigualdade de Género Salarial/Laboral** 34
Escola Secundária de Miraflores, Agrupamento de Escolas de Miraflores, Miraflores
- 10. Clean Air** 38
Escola Secundária de Alcanena, Agrupamento de Escolas de Alcanena, Alcanena

O conteúdo adiante apresentado sobre os projetos é da responsabilidade de cada estabelecimento de educação e ensino. A informação contida pode conter ligações para sítios externos sobre os quais a UNICEF Portugal não tem qualquer controlo e pelos quais não assumem qualquer responsabilidade.

1

TODOS PODEMOS



ESCOLA

Centro Escolar de Alcanede — pré-escolar, grupo E,
Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques



LOCALIDADE

Alcanede - Santarém



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Clara Margarida Cipriano Frazão Correia



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

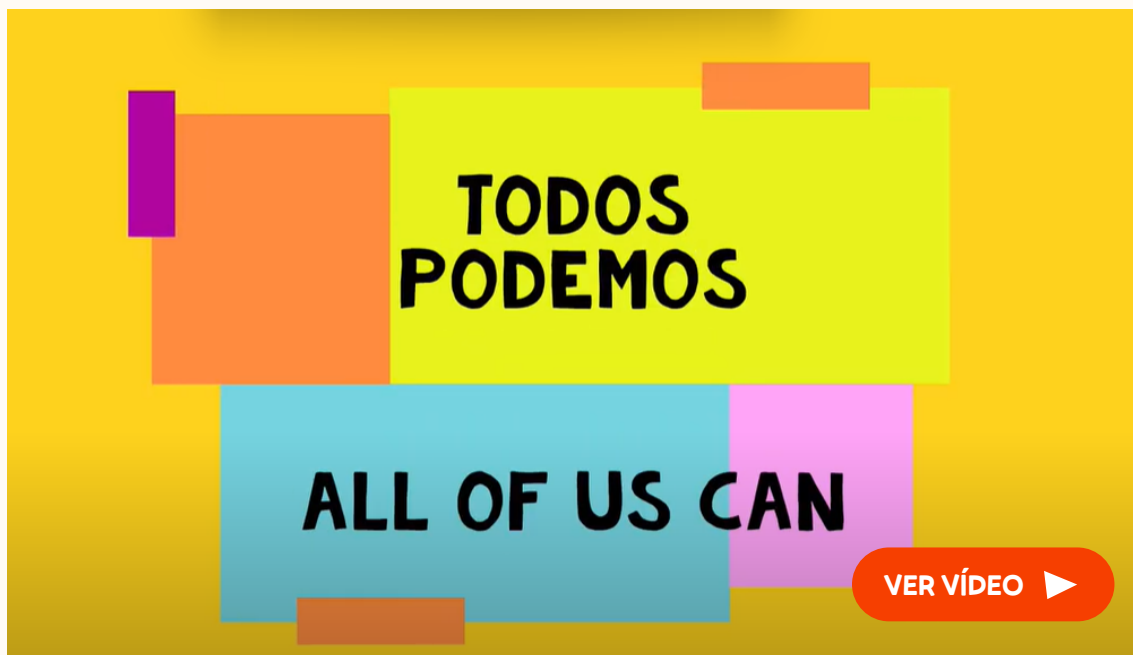
16 crianças

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Desde o início deste ano letivo, constatou-se que algumas crianças do sexo masculino não brincavam na área da casinha das bonecas. O objetivo principal deste trabalho foi o de desmistificar o que homens e mulheres podem ou não fazer. O trabalho desenvolvido contribuiu para que todas as crianças percebessem que podem fazer tudo, independentemente do seu género.

RESULTADOS ALCANÇADOS

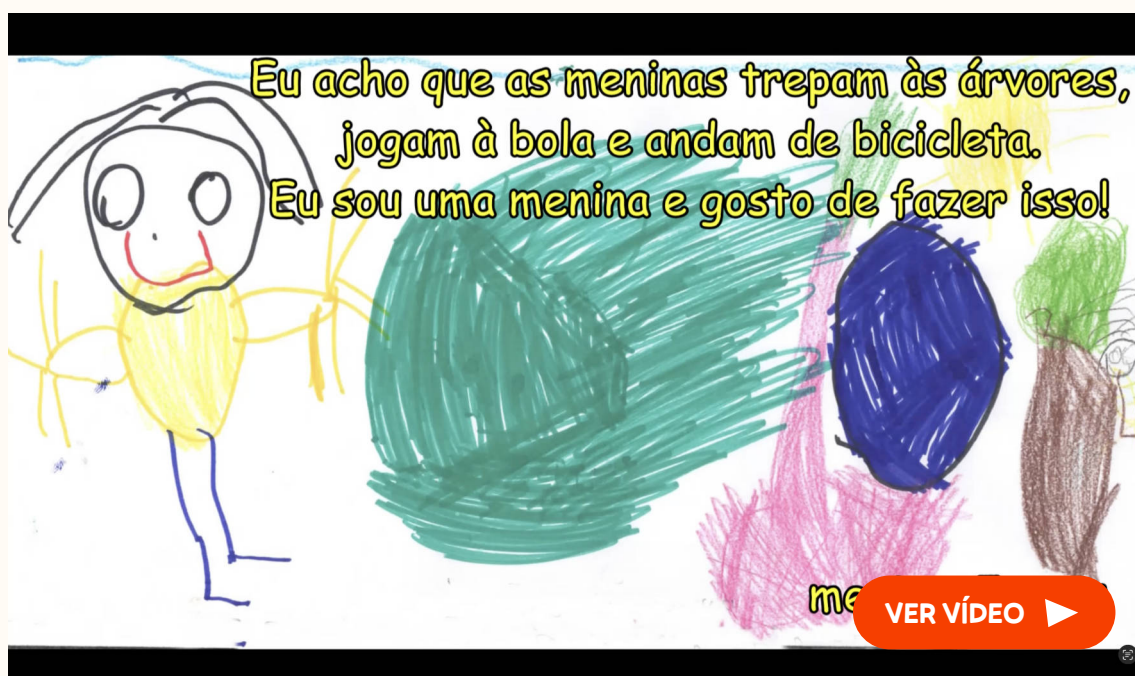
Após a realização deste trabalho, as crianças que apresentavam alguma relutância em brincar na casinha das bonecas ou na garagem, passaram a fazê-lo com mais frequência, tendo-se chegado à conclusão que "**TODOS PODEMOS**" tudo.



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O Projeto teve o seu início no mês de novembro de 2024, no âmbito de uma parceria com o projeto ERASMUS deste Agrupamento sobre Igualdade de Género na Literatura.

De modo a abordar o tema da Igualdade de Género, foi contada a história de Thierry Lenain "Será que a Joanelinha tem uma pilinha?". Foram mantidas e gravadas algumas conversas sobre o que homens e mulheres podem ou não fazer e realizadas atividades de expressão plástica. Foi elaborado um painel em que foram desenhadas as crianças mais baixas do grupo (um menino e uma menina). Depois as crianças pesquisaram em vários suportes (internet, revistas, jornais, ...), atividades realizadas por homens e mulheres, recortaram e colaram no painel. O [filme](#) apresentado é o resumo de todas as atividades desenvolvidas em torno do tema. Está também traduzido na língua inglesa, de modo a que os parceiros ERASMUS que nos visitaram, pudessem perceber o seu conteúdo.



2

SONHAR E PERSISTIR



ESCOLA

Escola Básica da Cruz da Picada, Agrupamento
de Escolas Manuel Ferreira Patrício



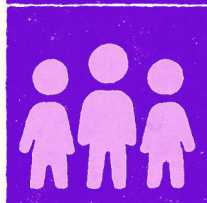
LOCALIDADE

Évora



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria João Rocha



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

24 crianças

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A educação é um direito universal. No entanto concretizar este direito às vezes é desigual. As expectativas de alguns são baixas, nem todos têm a mesma almofada social e emocional... Como fazer? Como diminuir? Criar pontes, conectar, utilizar os recursos existentes na escola para promover um ambiente escolar que acolhe os alunos. Como fazer?

Proporcionar práticas pedagógicas equitativas, atender os diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, dar oportunidades a TODOS de experienciar o sucesso. A sala de aula, o espaço por excelência onde o processo ensino aprendizagem acontece, continua a ser o pequeno/grande feudo de cada professor, da sua disciplina e do seu grupo-turma. Na realidade do dia-a-dia, as escolas ficam emparedadas entre a burocracia e a inovação. Falta a coesão, a energia para tomada de decisões e de posições que até estão legitimadas legalmente (a autonomia das escolas está patente em decretos-lei). Não há receitas, mas há caminhos que se podem testar. Pode não se conseguir uma mudança total, mas as grandes mudanças podem fazer-se laboriosamente, por etapas e com pequenos passos.

A engenharia pedagógica requer Visão e Envolvimento. Podemos fazer com que as desigualdades fiquem “suspensas” e “interrompidas”, através de uma relação pedagógica que proporcione igualdade de oportunidades e onde professor e aluno caminhem em paralelo numa escuta ativa e juntos construam pontes.

A escola pode ser um lugar de acolhimento, de emancipação, de dar confiança a quem aprende, quando conseguimos dar oportunidades.

Na escola EB da Cruz da Picada, uma turma de 2º ano mostrou ao seu agrupamento como é possível fazer este caminho da não discriminação, da conquista da confiança, da desconstrução de “rótulos e etiquetas”



“As outras pessoas acham que sou mau, mas eu sou bonzinho.”

— Fábio



“Professora, eu não sei se consigo aprender a ler, mas gostava de ir ao Concurso de Leitura.”

— José



“Mas, eu consigo ser um bom aluno! Tenho de acreditar em mim.”

— Tomé

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Um maior envolvimento nas dinâmicas do agrupamento;
- A tomada de consciência daquela que é a nossa realidade;
- O contributo que podemos dar para melhorar a comunidade envolvente;
- Desenvolver a resiliência e a capacidade de superação de dificuldades;
- Promover o autoconhecimento, a entreajuda, a cooperação;
- A valorização do papel do aluno no quotidiano escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nas Assembleias de Turma, numa conversa franca, os alunos explicaram o que sentem, os obstáculos que tentam superar.

Perceberam que não são as ideias erróneas que recaem sobre nós que nos definem. É urgente dar visibilidade a quem realmente somos, os nossos sonhos, as nossas conquistas.

E aquilo que sentimos? O que fazer quando o desanimo nos invade? Tantas vezes reféns das emoções, souberam detalhar a forma como a tristeza lhes boicota a concentração e o desempenho, e o que fazem para persistir perante as dificuldades que a vida lhes apresenta. Não há problema em baixar os braços, desde que esta pausa sirva para recuperar forças, e logo a seguir voltarmos a lutar pelos nossos objetivos.

Importava então descobrir soluções, encontrar formas de superar aquelas que são as nossas dificuldades. Para trazer sempre no bolso, construámos o GUIA (Guião

para Ultrapassar Imprevistos e Adversidades), e os alunos definiram o que devemos fazer quando sentimos que não conseguimos ir mais longe, quando os problemas se “agigantam”:

Três simples passos, “Uns minutos a sós”, “Olha à tua volta”, “Acreditar”, por esta ordem, orientam-nos na superação das nossas dificuldades. Indicam-nos um caminho a seguir. Parar para pensar, perceber quem está ao nosso lado para nos apoiar, confiar e acreditar nas nossas capacidades e, por fim, aprender a valorizar e apreciar as nossas conquistas. Ensina-m-nos os alunos, a nós adultos que tantas vezes perdemos a capacidade de acreditar, que também eles ajudam os professores e acreditam em nós. Sábias palavras que alimentam o nosso ânimo e nos confortam!



Aqui aprendemos uns com os outros, numa relação sustentada no diálogo, no respeito, na empatia e na aprendizagem mútua. Aprendemos a, perante a adversidade, parar, respirar, pensar e pedir ajuda, mas nunca desistir. As adversidades surgem, e por vezes são de difícil resolução, mas há sempre alguém disposto a ajudar, há sempre alguém que nos ouve e nos orienta. O apoio mútuo é determinante para manter o ânimo e persistir perante as dificuldades com que nos deparamos.

A Maior Lição do Mundo aprendemo-la uns com os outros: **Sonhar e Persistir!**

3

IGUALDADE É O NOSSO LEMA



ESCOLA

Escola Básica de Alcanede, Agrupamento de
Escolas D. Afonso Henriques



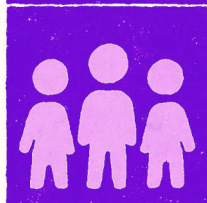
LOCALIDADE

Alcanede



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Sónia Soares



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

51 alunos

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto foi desenvolvido no seio do Clube Europeu, envolvendo alunos de diferentes turmas do 2.º e 3.º ciclos, em colaboração com as disciplinas de Inglês, Educação Musical e Cidadania e Desenvolvimento. Foi desenvolvido, também, em parceria com um Projeto Erasmus que estamos a desenvolver na escola "Unite for Equality".

Consideramos que este projeto é de extrema importância para alertar e sensibilizar, não só a comunidade educativa, mas outro público, para a importância da Igualdade de Género. Utilizamos as redes sociais para transmitir a nossa mensagem a um maior número de pessoas. A igualdade de género é fundamental para alcançar todos os outros ODS. Sem a participação plena e igualitária das mulheres, o progresso em áreas como educação, saúde e economia é limitado.

Os principais objetivos deste projeto foram:

- Dar o nosso contributo para alcançar o ODS 5;
- Incentivar os alunos a trabalharem o tema da igualdade de género de forma criativa;
- Sensibilizar os alunos pensar em como a música pode desafiar estereótipos de género e promover a integração social;
- Desenvolver nos alunos diferentes áreas de competências do PASEO, tais como pensamento crítico e criativo; linguagem e textos; relacionamento interpessoal; sensibilidade artística.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o desenvolvimento deste projeto, pretendíamos alcançar os objetivos a que nos propomos, referidos anteriormente. Os resultados foram alcançados de forma significativa. Os alunos trabalharam sobre os ODS, em particular o 5, pensaram sobre diferentes conceitos, contextos, situações reais, quer no contexto escolar, quer fora dele e pretendiam fazer chegar a sua mensagem a um elevado número de pessoas. A Escola Básica de Alcanede tem menos de 500 alunos e com a divulgação desta música nas redes sociais — Facebook e Instagram do AEDAH, conseguimos mais de 9000 visualizações.



Os alunos tomaram consciência da importância do ODS 5, em como é fundamental para o nosso país e para o mundo acabar com todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas, garantindo-lhes igualdade de oportunidades em todas as esferas da vida.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto desenvolveu-se com a colaboração de diferentes disciplinas e do Clube Europeu.

Os alunos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento abordaram os ODS, com particular destaque para o 5; na disciplina de Educação Musical começaram a esboçar a letra e a parte instrumental da canção. Esta tarefa também foi elaborada no Clube Europeu, com uma versão também em inglês, que ainda estamos a elaborar. Foi solicitado aos alunos que escrevessem as suas próprias letras de músicas que promovessem a igualdade de género, que pensassem em como a música pode desafiar estereótipos de género. Após esta fase, procedeu-se à gravação faseada do videoclip e à sua respetiva divulgação. Os alunos têm interpretado a canção em diferentes momentos no contexto escolar.

4

ODS 6 - VAMOS POUPAR ÁGUA



ESCOLA

Escola Básica Integrada Dr. Anastácio Gonçalves,
Agrupamentos de Escolas de Alcanena



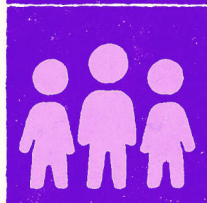
LOCALIDADE

Alcanena



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Célia Pereira, Ana Cristina Silva, Ana Luísa Correia



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

60 alunos (3 Turmas) do 4º Ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As turmas do 4º ano da Escola Básica 1,2 Ciclos Dr. Anastácio Gonçalves, Agrupamento de Escolas de Alcanena, com cerca de 60 alunos neste ano de escolaridade, participam na iniciativa “A Maior Lição do Mundo” com o objetivo de promover e garantir a gestão sustentável da água e saneamento básico para todos (ODS 6).

Após as assembleias de turma, realizadas mensalmente nas turmas da escola e com a participação dos alunos envolvidos no Projeto Eco-escolas, verificou-se que há consumos excessivos de água na escola e também na comunidade. Perante esta problemática os alunos decidiram elaborar cartazes, panfletos e *flyers* de modo a alertar a comunidade educativa e restante sociedade para a necessidade de “poupar” o recurso natural (água potável) para as gerações futuras.

Participámos no projeto Eco-escolas tendo como objetivo ser escola com bandeira verde e fomentar nos alunos a consciência de que a água é um bem essencial e finito pelo que é necessário a disponibilidade da mesma para as gerações futuras.

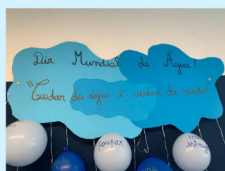
CARTAZES/ FLYERS

(TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS)

Escola Dr. Anastácio Gonçalves

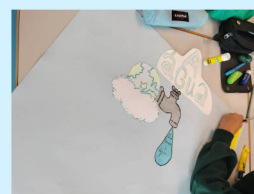
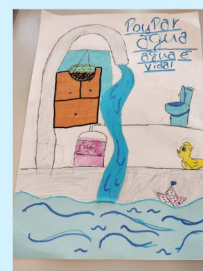
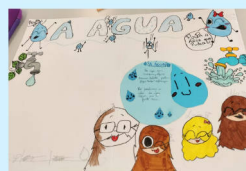
Local: campo para Monitorização dos contadores de ÁGUA

Id. contador	Leitura (m³)	Data	Responsável
013300738	237.27	2025	
018607110	347.2	2025	Dr. António da Silva
018607110	347.2	2025	Dr. António da Silva
018607110	347.2	2025	Dr. António da Silva



CARTAZES/ FLYERS

(TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS)



RESULTADOS ALCANÇADOS

Através da participação neste projeto, pretendeu-se que os alunos realizassem as seguintes aprendizagens:

- A água potável é um bem essencial à vida no nosso planeta;
- A água potável não é um bem infinito;
- Reflexão sobre os incontáveis e diversos desperdícios de água que verificaram no dia-a-dia;
- Compreensão de que a educação ambiental parte de todos e que a escola é um meio fundamental para uma mudança.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A metodologia de projeto envolveu todos os alunos numa dinâmica de trabalho de equipa alicerçada na aprendizagem ativa, centrada na resolução de um problema real (poupar água para as gerações futuras), em articulação com os objetivos definidos no projeto Eco-escolas. Após a definição do problema e dos objetivos, foi elaborado um cronograma e realizado um levantamento dos recursos necessários para a concretização do projeto.

O desenvolvimento do projeto passou por diferentes fases:

- Visionamento de vídeos sobre a “Maior Lição do Mundo”;
- Pesquisas sobre a realização dos trabalhos de projeto;
- Monitorização dos contadores e água;
- Produção de textos e frases apelativas sobre a temática em estudo;
- Produção de trabalhos gráficos;
- Organização final dos cartazes e *flyers*.

5

EXPLORANDO OS ODS



ESCOLA

Escola Básica Júdice Fialho, Agrupamento de Escolas Júdice Fialho



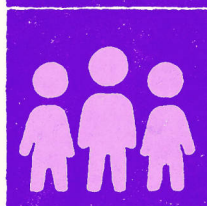
LOCALIDADE

Portimão



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Cristiana Santos



GRANÇAS ENVOLVIDAS

Matilde Gonçalves, Laura Bernardo e Constança Cardoso, Isabella Mercado- 6.º ano, Turma C, 2.º ciclo do Ensino Básico.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foi proposto aos alunos do 6.º ano de escolaridade a realização de um trabalho sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Inicialmente, realizou-se uma aula de debate e visualização de vídeos sobre o tema. De seguida, os 17 ODS foram sorteados pelos diferentes grupos, que ficaram responsáveis por explorar e investigar as medidas associadas a cada um desses objetivos. Os alunos procuraram ainda perceber se Portugal e, em particular, o concelho de Portimão estão a desenvolver ações alinhadas com esses mesmos ODS.

Por fim, foi solicitado que os alunos pensassem em soluções para os problemas identificados, com o intuito de mitigar as dificuldades que enfrentamos no nosso quotidiano e contribuir para o cumprimento dos objetivos propostos.

Esta atividade constituiu uma forma eficaz de educar para a cidadania global, de ligar os conteúdos escolares à vida real, promovendo aprendizagens significativas e interdisciplinares, e de preparar os alunos para enfrentarem os desafios do século XXI.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos mostraram-se bastante motivados e envolvidos nas diversas etapas propostas. Demonstraram interesse em conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, investigaram com entusiasmo a realidade local e nacional, e refletiram de forma crítica sobre os principais desafios que enfrentamos enquanto sociedade. Uma das aprendizagens mais significativas foi a perceção de que todos podemos contribuir, com pequenas ações diárias, para a construção de um mundo mais justo e sustentável. Os alunos apresentaram soluções criativas para mitigar os problemas identificados, evidenciando um maior sentido de responsabilidade, empatia e consciência cívica. O projeto permitiu ainda desenvolver competências como o trabalho em grupo, a pesquisa, a comunicação e o pensamento crítico.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A metodologia do projeto baseou-se na aprendizagem ativa e no trabalho colaborativo. Após uma aula introdutória com vídeos e debate sobre os ODS, os alunos, organizados em grupos, receberam um dos 17 objetivos para explorar. Analisaram documentos oficiais e outras fontes para perceber de que forma os ODS estavam a ser cumpridos a nível local, especialmente em Portimão. Em seguida, refletiram sobre os problemas associados ao seu ODS e propuseram soluções para os mitigar. Todo o processo promoveu o envolvimento direto dos alunos, incentivando a pesquisa, o pensamento crítico e a participação ativa.

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos mostraram-se bastante motivados e envolvidos nas diversas etapas propostas. Demonstraram interesse em conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, investigaram com entusiasmo a realidade local e nacional, e refletiram de forma crítica sobre os principais desafios que enfrentamos enquanto sociedade. Uma das aprendizagens mais significativas foi a perceção de que todos podemos contribuir, com pequenas ações diárias, para a construção de um mundo mais justo e sustentável. Os alunos apresentaram soluções criativas para mitigar os problemas identificados, evidenciando um maior sentido de responsabilidade, empatia e consciência cívica. O projeto permitiu ainda desenvolver competências como o trabalho em grupo, a pesquisa, a comunicação e o pensamento crítico.



6

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA CIRCULAR



ESCOLA

Academia Profissional Prof. Albino de Matos
— Associação | Escola Profissional



LOCALIDADE

Paços de Ferreira



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Tânia Martins e Roberto Pereira



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

1 Aluna do 12.º ano de escolaridade do curso
profissional de Animador/a Sociocultural

DESCRIÇÃO DO PROJETO

ECOLógico é um projeto empreendedor desenvolvido em contexto escolar e que pretende evidenciar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo de um ciclo de formação no curso profissional de Animador/a Sociocultural lecionado na Academia Profissional Professor Albino de Matos – Associação. O projeto idealizado e experimentado junto de uma turma do 1.º ciclo do ensino básico, numa Escola do concelho de Paços de Ferreira permitiu testar a eficácia e eficiência do projeto e, simultaneamente, avaliar o impacto que o mesmo pode ter junto dos seus destinatários. A proposta apresentada consiste na criação de um jogo lúdico e pedagógico, inicialmente projetado para ser um tradicional jogo de tabuleiro e mais tarde, foi desenhado um jogo digital, totalmente gamificado, tendo-se procedido à reutilização de diferentes componentes eletrónicas e informáticas para a sua constituição.

O jogo criado e que se pretende distribuir por diferentes escolas e espaços educativo, tem como ponto de partida alertar os mais jovens para questões relacionadas com a ação climática. Este projeto foi concebido com o propósito de sensibilizar os participantes para a importância de preservar o ambiente, adotar práticas sustentáveis e enfrentar, de forma proativa, os desafios impostos pelas alterações climáticas, através de ações concretas e coletivas. Paralelamente, pretende educar para a sustentabilidade de forma participativa e prática, incentivando mudanças de comportamento e dotando os participantes de competências que os tornem agentes de transformação nas suas comunidades. Adicionalmente, este projeto procura fomentar o espírito crítico relativamente aos desafios ambientais, estimulando a reflexão sobre a responsabilidade de cada indivíduo na construção de um futuro sustentável.

Este projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas e pretende impulsionar para a transição digital/ambiental.

Com recurso a metodologias de animação sociocultural, procura-se mobilizar os participantes e trazer os conceitos globais para o contexto local, promovendo ações concretas e educativas. Assim, demonstra-se que o compromisso coletivo é essencial para enfrentar os desafios das alterações climáticas e construir um futuro mais equilibrado e sustentável para as gerações futuras.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No mundo atual, educar as crianças sobre a ação climática é essencial para garantir um futuro mais sustentável. O jogo interativo e tecnológico criado foi concebido para envolver e inspirar os mais novos, proporcionando uma experiência lúdica e educativa que os ensina a proteger o meio ambiente de forma divertida e eficaz.

Com este jogo permitimos potenciar:

- **Aprendizagem Gamificada:** através de desafios e questões as crianças aprendem sobre mudanças climáticas, sustentabilidade e boas práticas ecológicas, de uma forma envolvente e motivadora.
- **Interatividade e Tecnologia:** utilizamos recursos digitais inovadores para criar uma experiência imersiva, onde cada decisão tomada pelos jogadores tem impacto e reforça a aprendizagem sobre ações sustentáveis.
- **Desenvolvimento de Consciência Ambiental:** o jogo incentiva as crianças a adotarem comportamentos mais conscientes e sustentáveis, ajudando-as a perceber como as suas escolhas diárias podem fazer a diferença para o planeta.
- **Parceria com Escolas e Famílias:** o projeto visa não apenas educar as crianças, mas também envolver pais e professores, oferecendo recursos pedagógicos complementares que reforcem a aprendizagem dentro e fora do jogo.



academia.
INICIAÇÃO ÀS ARTES DA MÚSICA

uértice7 Escola Profissional

Trabalho realizado pela aluna Isabel Costa do 12.º Ano do Curso Profissional de Animador/a Sociocultural

Com este jogo, pretendemos criar uma nova geração de cidadãos ambientalmente conscientes, que compreendam a importância de preservar o planeta e estejam motivados para agir. Através da tecnologia e do entretenimento, capacitamos as crianças para se tornarem agentes de mudança na luta contra as alterações climáticas.

Jogar e aprender nunca foi tão importante para o futuro do planeta!



Nota: O jogo está nesta fase criado e já foi experimentado junto de uma turma do 1.º ciclo do ensino básico.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Este projeto está alinhado com o tema central do projeto educativo da Escola, “Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável”, e é orientado para contribuir na promoção e dinamização dos ODS, em especial o ODS 13 Ação Climática, o ODS 4 Educação de Qualidade, ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis, ODS 14 Proteger a Vida Marinha e o ODS 15 Proteger a Vida Terrestre. Ao nível do contributo do jogo para a transição digital e ambiental este jogo ajuda a integrar ferramentas digitais, preparando as crianças para um mundo cada vez mais digital e conectado; facilita o acesso à informação; potencia o desenvolvimento de competências digitais; e, apresenta soluções tecnológicas para problemas ambientais, incentivando as crianças a pensar em inovações que podem contribuir para um futuro mais sustentável.

Paralelamente, este projeto possibilita trabalhar temas integrados na Estratégia Nacional de Cidadania e Desenvolvimento e potenciar a aquisição de conhecimentos e competências cruciais para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo uma abordagem integrada que incentiva a reflexão e a atuação responsável diante dos desafios climáticos e ambientais contemporâneos.

Regista-se ainda a pertinência deste projeto para a consolidação de conhecimentos sobre as áreas de conteúdo de diferentes disciplinas, em destaque a disciplina de estudo do meio e de oferta complementar da área das tecnologias.

O jogo pretende contribuir para aumentar o nível de conhecimento das crianças sobre questões climáticas, promovendo uma maior conscientização sobre a importância da sustentabilidade e das ações individuais. Com a [aprendizagem e reflexão sobre as nossas práticas](#), ao ensinar sobre as consequências das ações humanas no meio ambiente, o jogo incentiva as crianças a adotarem comportamentos mais sustentáveis, como a redução do desperdício, a reciclagem e o uso consciente de recursos. Além de questões climáticas, o jogo permite ajudar as crianças a desenvolverem habilidades importantes, como resolução de problemas, trabalho em equipa e pensamento crítico, que são essenciais para enfrentar desafios futuros.

Importa nesta fase destacar que todo o trabalho de criação deste projeto está integrado no desenvolvimento do trabalho prático da Prova de Aptidão Profissional do Curso de Animador/a Sociocultural, em que cada aluno finalista tem de proceder à elaboração e operacionalização de um projeto que evidencie as competências adquiridas ao longo do ciclo de formação. A concretização do projeto passou por diferentes fases, desde a pesquisa de informação, definição de objetivos e justificação da sua pertinência, definição das metodologias de intervenção, criação dos suportes de apoio à sua operacionalização e culminou com uma experiência prática em que a aluna responsável pelo projeto procedeu à apresentação e testagem do jogo junto de um grupo de crianças que se encontram a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico.

7

HOLD THE FUTURE



ESCOLA

Escola Básica e Secundária Quinta das Flores



LOCALIDADE

Coimbra



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria José Sítima



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

5 alunos

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Domínio Desenvolvimento Sustentável/Educação Ambiental), tendo como base os documentos Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola-EECE.

Foram delineados os seguintes objetivos:

- Sensibilizar os alunos para questões ambientais através da criação de soluções para problemas reais;
- Desenvolver competências em cidadania, literacia digital e ambiental e programação básica;
- Promover o trabalho colaborativo e a comunicação eficaz;
- Incentivar a criatividade e cidadania ativa;
- Desenvolver o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Foi sugerido aos alunos que refletissem sobre o impacto dos comportamentos individuais no agravamento dos problemas ambientais (o que fazemos com o nosso lixo, como usamos a água, o peso da nossa pegada ecológica...), partindo da sua experiência de vida. Essa reflexão permitiu fazer o levantamento de problemas de proximidade, e a dificuldade em fazê-los chegar aos centros de decisão para que possam ser solucionados. Esta dificuldade conduz a um avolumar de situações problemáticas, e cria outras, deixando nos cidadãos a sensação de que não vale a pena promover e investir em atitudes mais amigas do ambiente. Perante esta constatação, os alunos foram incentivados a pensar/ encontrar soluções que contribuíssem para modificar esta forma de pensar. As turmas trabalharam em grupos de 5 alunos, e cada grupo desenvolveu o seu projeto durante o 2º período escolar.

Nome e Identidade da Marca



Nome/Logótipo do projeto

O nome do projeto inclui 'the Future' porque o seu objetivo é dar às populações a possibilidade de participar nos desafios e investimentos do seu município, cidade, ou região.

Paleta de cores da marca



A identidade da "marca" criada para este projeto também transmite esses valores. As cores escolhidas e o design da aplicação transmitem ideias de sustentabilidade, água, energia, ecologia e movimento.

Objetivo Principal

O nosso objetivo ao criar a aplicação é facilitar a intervenção das populações nas decisões tomadas superiormente, e que irão afetar as suas vidas. Atualmente, qualquer pessoa pode, através das redes sociais, queixar-se livremente, o que por vezes causa distorções nas informações, ou até a divulgação de fake news. Para evitar isso, achámos importante criar um sistema e um espaço seguro, em que qualquer pessoa, sem ligações ou interesses políticos, possa fazer ouvir a sua voz na resolução de problemas que afetam a sua vida.

Share your problems!



HoldFuture

Ligação aos ODS



Precuramos ligar o nosso projeto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, pois representam as metas essenciais para o nosso futuro comum. Consideramos que o ODS nº 11 é o que melhor reflete a ideia desta aplicação, mas cada utilizador e de acordo com o problema que pretenda resolver pode focar-se noutro, ou em outros dos 17 ODS.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Consideramos que este projeto foi muito importante para consciencializar os jovens sobre o impacto da atividade humana no ambiente, conhecimento que já tinham, mas que aprofundaram de forma prática, desenvolvendo uma consciência ética voltada para a sustentabilidade. A metodologia de trabalho colaborativo foi fundamental para o planeamento e implementação de soluções práticas, pois permitiu a partilha de ideias, a sua discussão e a divisão de tarefas. Compreenderam a importância e as vantagens de trabalhar em equipa, apesar das dificuldades que foram surgindo. Por último, conseguiram incentivar à participação ativa na defesa do ambiente, através da disseminação dos projetos a nível local (comunidade escolar), para já. A qualidade, a criatividade e a exequibilidade dos vários projetos não estiveram todos ao mesmo nível, e por isso, apenas o projeto **HOLD THE FUTURE** será levado a concurso. Destacou-se por vários motivos, sendo de destacar o empenho da equipa, a sua criatividade e o seu poder de alcance enquanto protótipo de plataforma digital.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O desenvolvimento do projeto seguiu os passos a descrever:

1. METODOLOGIA

Aprendizagem baseada em projetos com integração de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) — Trabalho de grupo com divisão de tarefas (planificação, design, conteúdo, funcionalidade).

2. ETAPAS DO PROJETO

- **Introdução ao Projeto:** Apresentação da temática e do desafio: “Criar projetos para promover boas práticas ambientais.” Formação dos grupos (5 alunos).
- **Pesquisa:** Trabalho de campo: problemas ambientais de proximidade; Investigação projetos ambientais existentes.
- **Definição do tema específico** ao problema ambiental a trabalhar (ex: reciclagem, poupança de água, pegada ecológica).
- **Planeamento:** Elaboração de um guião funcional: objetivos, público-alvo, funcionalidades.
- **Criação de Conteúdos:** Dados a incluir, criação de textos informativos, imagens a incluir. Recolha de conteúdos originais ou com direitos livres.

3. PRODUTO FINAL

- Protótipo funcional de uma aplicação Utilitária;
- Apresentação pública à turma, escola ou comunidade local.

4. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação:

- Originalidade e pertinência da ideia;
- Qualidade dos conteúdos e adequação ao tema;
- Funcionalidade e design da app;
- Apresentação e trabalho em grupo.

8

ODS EM AÇÃO: LUZ, CÂMARA E TRANSFORMAÇÃO!



ESCOLA

Escola Secundária Camilo Castelo Branco



LOCALIDADE

Vila Real



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Margarida Seixas



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

15 alunos (3º Ciclo – 10 | Secundário – 5)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto "**ODS em Ação: Luz, Câmara e Transformação!**" foi desenvolvido no âmbito do Laboratório de Ideias, em articulação com o Clube de Ciência da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, envolvendo 15 alunos e 2 docentes.

Este projeto tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), utilizando uma abordagem criativa e interdisciplinar. **Para cada ODS, os alunos criaram:**

- Uma imagem gerada por Inteligência Artificial, aprimorada digitalmente no Photoshop;
- Um poema em verso, refletindo sobre o ODS em questão;
- Um vídeo narrado, com o poema como texto principal;
- Um ficheiro de áudio, reforçando a mensagem do ODS.

Ao combinar arte digital, poesia e multimédia, o projeto proporciona uma experiência de aprendizagem ativa, estimulando a reflexão sobre os desafios globais e o papel dos alunos na construção de um futuro mais sustentável.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Uma vez que no projeto "ODS em Ação: Luz, Câmara e Transformação!" cada ODS foi abordado de forma criativa, com a combinação de arte digital, poesia e multimédia, permitiu que os alunos explorassem as várias dimensões do tema e desenvolvessem uma compreensão mais profunda dos desafios globais.

Com o projeto os alunos adquiriram uma variedade de competências técnicas e criativas, incluindo:

- **Competências em criação digital**, como o uso de ferramentas de Inteligência Artificial e edição digital (Photoshop) para criar imagens;
- **Competências de escrita criativa**, ao desenvolver poemas que expressaram de forma única as ideias dos ODS;
- **Competências de comunicação**, especialmente ao gravar e narrar vídeos e áudios;
- **Capacidade de trabalhar de forma colaborativa**, com cada grupo contribuindo para uma parte do projeto, desde a pesquisa até a produção final.

LIÇÕES APRENDIDAS

Durante o desenvolvimento do projeto, as lições mais importantes aprendidas pelos alunos incluem:

- **O poder da criatividade na sensibilização:** Ao utilizar arte e poesia para comunicar os ODS, os alunos perceberam como a criatividade pode ser uma ferramenta poderosa para envolver e sensibilizar outras pessoas sobre questões globais.
- **Importância do trabalho em equipa:** A colaboração entre os alunos permitiu que todos contribuíssem com competências diferentes, desde a criação das imagens até a produção de áudio e vídeo. Isso reforçou a importância do trabalho em grupo para alcançar objetivos comuns.
- **Compreensão profunda dos ODS:** Ao abordar cada ODS de forma criativa, os alunos desenvolveram uma compreensão mais profunda sobre os problemas que o mundo enfrenta e a importância de tomar ação para solucioná-los.
- **Desenvolvimento de competências técnicas e digitais:** A utilização de novas tecnologias, como IA, edição digital e produção multimédia, contribuiu para o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, que são essenciais no contexto atual.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto "**ODS em Ação: Luz, Câmara e Transformação!**" seguiu uma abordagem interdisciplinar e criativa, integrando áreas como a Arte, Ciências, Tecnologia e Comunicação para explorar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de forma inovadora e envolvente. A metodologia adotada a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e a narrativa digital nos seus vários formatos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E TAREFAS DO PROJETO

1. Introdução e Sensibilização para os ODS

A primeira fase do projeto consistiu na sensibilização dos alunos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde foi apresentado o contexto global dos ODS e discutido o impacto das suas ações no meio ambiente e na sociedade.

2. Pesquisa e Seleção de ODS

Os alunos, organizados em grupos, escolheram um ODS para trabalhar em conjunto

com os docentes. Cada grupo ficou responsável por pesquisar as questões mais relevantes relacionadas ao seu ODS, a fim de compreender melhor os problemas e soluções possíveis. Durante esta fase, os alunos utilizaram fontes digitais, artigos, vídeos e entrevistas, promovendo o desenvolvimento da literacia digital e da capacidade de pesquisa.

3. Criação de Conteúdo Multimédia

A partir da pesquisa, os alunos começaram a criar o conteúdo multimédia para cada ODS:

- **Imagens geradas por Inteligência Artificial:** Os alunos aprenderam a utilizar plataformas de IA para gerar imagens que ilustrassem cada ODS. Com a orientação dos docentes, as imagens foram corrigidas e aprimoradas digitalmente no Photoshop, desenvolvendo as competências em design gráfico e edição digital.
- **Poema em verso:** Para cada ODS, os alunos escreveram um poema em verso que sintetizasse a mensagem e os desafios do objetivo. Essa atividade estimulou a criatividade literária e o uso da linguagem poética para comunicar temas complexos de forma simples e envolvente.
- **Vídeo narrado:** Os alunos gravaram vídeos em que recitaram os poemas, adicionando uma dimensão audiovisual ao projeto. Essa atividade permitiu o desenvolvimento de competências de comunicação oral e produção de vídeo.
- **Ficheiros de áudio:** Além dos vídeos, os alunos criaram áudios que reforçavam as mensagens dos ODS, usando software de gravação e edição para melhorar a qualidade e clareza do som.

4. Edição e Integração do Material

Após a criação do conteúdo, os alunos e docentes participaram na edição final do projeto. Isso incluiu a organização do material (imagens, vídeos, áudios e poemas) num [eBook multimédia interativo](#), que pudesse ser facilmente acedido e partilhado pela comunidade escolar.

5. Divulgação e Partilha

Para concluir o projeto, o eBook interativo foi partilhado com a comunidade escolar através do Gabinete de Comunicação da escola e respetivas plataformas de divulgação (dentro e fora da escola).



ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Os alunos estiveram envolvidos em todas as fases do projeto, desde o estudo dos ODS até à criação do conteúdo e a partilha do produto final.

Este modelo colaborativo incentivou o trabalho em equipa, com cada aluno contribuindo com as suas competências e conhecimentos para o sucesso do projeto. O envolvimento ativo dos alunos nas fases de criação também os motivou a aprender e explorar novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, ferramentas de edição digital e software de produção de vídeo e áudio.

9

DESIGUALDADE DE GÊNERO SALARIAL/LABORAL



ESCOLA

Escola Secundária de Miraflores, Agrupamento de Escolas de Miraflores



LOCALIDADE

Miraflores — Algés



EDUCADORA RESPONSÁVEL

Elsa Candeias



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

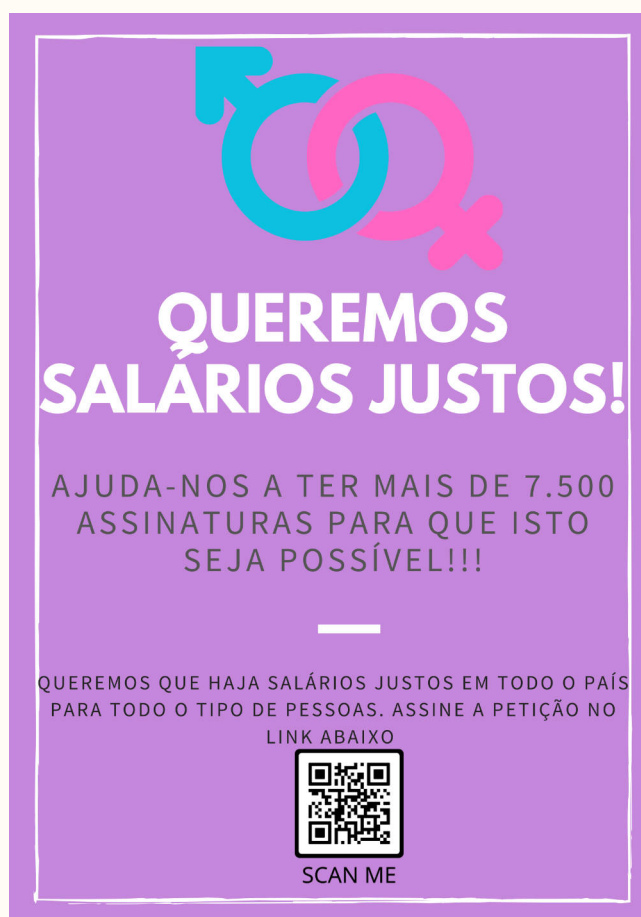
4 alunos de 9.º ano do Ensino Básico

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto destaca as desigualdades atuais no que se refere à discrepância salarial entre o homem e a mulher. Tem como objetivo alertar a comunidade e obrigar as entidades superiores a debruçarem-se sobre este tema. De preferência, que seja legislado o fim da desigualdade de género no que diz respeito ao salário e ao acesso aos cargos de chefia.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos durante a realização deste projeto tiveram oportunidade de perceber que a ação mais simples pode ter um impacto enorme na comunidade. Por outro lado, desenvolveram competências de pesquisa, argumentação escrita e comunicação persuasiva, assim como a capacidade de selecionar e interpretar estatísticas relevantes.



A criação da petição online permitiu experienciarem, na prática, como se pode exercer a cidadania ativa, utilizando ferramentas digitais para promover causas sociais.

Falta apenas mencionar o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo, o sentimento de empatia ao colocarem-se no lugar das pessoas afetadas por esta injustiça, o conhecimento da força que a sociedade civil pode ter ao criar/divulgar/participar numa petição e, por fim, a competência digital ao criarem a petição online, o QR Code e o próprio cartaz de divulgação da petição.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Todos os alunos visualizaram o vídeo "How wolves change rivers" de forma a perceberem o conceito de agente de mudança. Refletiram e debateram este conceito e suas implicações.

De seguida foi realizada uma apresentação sobre todos os ODS (Objetivos Desenvolvimento Sustentável) com disponibilização de vídeos e foram pesquisados quais os objetivos prioritários para o nosso país — Portugal.

Os alunos dividiram-se em grupos de trabalho e cada grupo escolheu um ODS prioritário. O trabalho consistiu em definir uma atividade prática que eles pudessem organizar/mobilizar de forma a promover a consecução do ODS selecionado.

Este grupo de trabalho escolheu o ODS 5 — "Igualdade de Género" e decidiu criar uma petição online para chamar a atenção da população em geral, para o seu tema "**Desigualdade salarial entre géneros**". Além disso criou um cartaz, com o QR Code para a petição, para ajudar a divulgar a iniciativa.

10 CLEAN AIR



ESCOLA

Escola Secundária de Alcanena, Agrupamento de Escolas de Alcanena



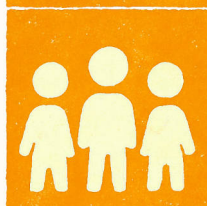
LOCALIDADE

Alcanena



EDUCADORA RESPONSÁVEL

António Manuel Martins Messias



CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Alunos da turma B do 11.º ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto desenvolvido pela turma do 11.º B do curso de Ciências e Tecnologias da Escola Secundária de Alcanena consiste na criação e implementação de um sensor de medição da qualidade do ar.

Este projeto nasceu no contexto da Mostra de Inovação Científica e Social do Agrupamento de Escolas de Alcanena, uma iniciativa anual que desafia as turmas a apresentar soluções inovadoras para problemas reais. Identificou-se como prioridade a monitorização da qualidade do ar, tendo em conta a realidade ambiental da vila de Alcanena, marcada pela intensa atividade da indústria dos curtumes que, apesar do seu peso económico, levanta preocupações ambientais, como maus odores e a potencial emissão de poluentes atmosféricos.

O dispositivo desenvolvido integra um microcontrolador ESP32, uma bateria portátil e três módulos sensores, capazes de medir parâmetros como ozono (O_3), monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2) e partículas inaláveis. A escolha destes parâmetros foi orientada com o apoio de uma professora do Departamento de Ambiente da Universidade do Minho, garantindo relevância científica e precisão nos dados recolhidos.

Após uma fase inicial de prototipagem e testes, foram construídos e instalados dois sensores em diferentes pontos da vila de Alcanena. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de recolha e análise de dados comparativos em tempo real, contribuindo para um maior conhecimento sobre a qualidade do ar local e reforçando a importância de iniciativas comunitárias voltadas para a sustentabilidade ambiental.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto está na fase de recolha de dados, pelo que ainda não se obtiveram resultados.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

As fases do projeto distribuíram-se da seguinte forma:

- No ano letivo 2023/2024, foi desenvolvida a ideia e construído um protótipo inicial do sensor pelos alunos. Após os primeiros testes, avançou-se para o planeamento e construção de uma versão melhorada no ano letivo 2024/2025. Foram construídos dois sensores, que foram instalados em diferentes locais da vila de Alcanena, conhecida pela indústria dos curtumes, com o objetivo de estudar a qualidade do ar.
- Foram realizadas reuniões de trabalho em grupo ao longo do ano, de forma a garantir o desenvolvimento contínuo do sensor de medição da qualidade do ar. Essas reuniões incluíram sessões online através da plataforma Teams do agrupamento, bem como dias do ano letivo especificamente dedicados ao projeto.

Atualmente, encontra-se em curso o processo de recolha e análise dos dados.

No que diz respeito à divulgação, o projeto foi apresentado em eventos como o Fórum Nacional dos Centros de Ciência Viva.



AGRADECIMENTOS

A toda a comunidade escolar envolvida — educadores/as, professores/as e alunos/as de todos os estabelecimentos de ensino ou instituições que participaram na iniciativa:

- Academia Profissional Prof. Albino de Matos - Associação | Escola Profissional
- Agrupamento de escolas de Avis, Agrupamento de escolas de Avis
- Centro Educativo das lagoas; Centro Educativo de Refoios, Jardim de Infância de Arcozelo; JI Brandara; JI Calheiros; JI Cepões; Agrupamento de Escolas de Arcozelo
- Centro Escolar de Alcanede - pré-escolar, grupo E, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
- Colégio do Ave
- Departamento da Educação Pré-escolar, Agrupamento de Escolas de Diogo de Macedo
- Escola Básica 2,3 de Lamações, Agrupamento de Escolas Dona Maria II
- Escola Básica da Cruz da Picada, Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício
- Escola Básica de Alcanede, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
- Escola Básica e Secundária D. Miguel de Almeida, Agrupamento de Escolas Nº 1 de Abrantes
- Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva, Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva
- Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos, Agrupamento Alto dos Moinhos
- Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra
- Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas
- Escola Básica Integrada Dr. Anastácio Gonçalves, Agrupamentos de Escolas de Alcanena
- Escola Básica Júdice Fialho, Agrupamento de Escolas Júdice Fialho
- Escola básica nº1 do Cadaval, Agrupamento de Escolas do Cadaval
- Escola Básica Pintor Almada Negreiros, Agrupamento Escolas Pintor Almada Negreiros
- Escola Profissional CISA VE
- Escola Profissional de Vila do Conde – EPVC
- Escola Profissional Projeto Plural
- Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real
- Escola Secundária de Alcanena, Agrupamento de Escolas de Alcanena
- Escola Secundária de Miraflores, Agrupamento de Escolas de Miraflores
- Escola Secundária Inês de Castro
- Esprominho
- Real Colégio de Portugal
- Secundária de Maria Lamas, Agrupamento de Escolas Gil Paes



Av.Barbosa du Bocage, 87 - 6º andar
1050-030, Lisboa

info@unicef.pt
www.unicef.pt